

EX 32:1-7

“Mas, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido. Disse-lhes Arão: Tirai as argolas de ouro das orelhas de vossas mulheres, vossos filhos e vossas filhas e trazei-mas. Então, todo o povo tirou das orelhas as argolas e as trouxe a Arão. Este, recebendo-as das suas mãos, trabalhou o ouro com buril e fez dele um bezerro fundido. Então, disseram: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito. Arão, vendo isso, edificou um altar diante dele e, apregoando, disse: Amanhã, será festa ao SENHOR. No dia seguinte, madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se. Então, disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu”

INTRODUÇÃO: Depois de 400 anos, os hebreus partem do Egito falando a língua do Egito...

Eles saem do Egito, mas o paladar deles é Egípcio...
Eles saem da Terra de Faraó, mas a cultura interna deles era egípcia!

E essa dificuldade vai sendo cada vez mais notada

diante do comportamento dos hebreus nos 40 anos do deserto.

Ele ficaram 400 anos no Egito, e depois do Êxodo, passaram 40 anos no deserto!

Isso é o dízimo do tempo!

Veja como Paulo aborda a experiência do Deserto em 1Co 10:1-7:

“Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar, tendo sido todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés. Todos eles comeram de um só manjar espiritual e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo. Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto. Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. **Não vos façais, pois, idólatras**, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se.”

Você já se perguntou porque do sofrimento?

Epicuro criou o famoso paradoxo que leva seu nome à partir da lógica na Filosofia, mas a questão do sofrimento vai muito mais além!

O texto de Ex 32 começa com a demora de Moisés em

descer do Monte Sinai, e termina com Deus disciplinando e punindo os incrédulos.

1- O SOFRIMENTO TEM PROPÓSITO MESMO QUANDO NÃO CONSEGUIMOS ENXERGÁ-LO.

A- Vamos lá:

As pragas sobre o Egito foram necessárias para que acontecesse o êxodo!

Foi um processo longo e calamitoso, mas que teve Deus no controle o tempo todo...

Só que você já parou para pensar nas pessoas que viviam lá no dia-a-dia?

Veja qual é o primeiro desdobramento da chegada de Moisés Ex 5:4-5

“Então, Ihes disse o rei do Egito: Por que, Moisés e Arão, por que interrompeis o povo no seu trabalho? Ide às vossas tarefas. Disse também Faraó: O povo da terra já é muito, e vós o distraís das suas tarefas.”

Continua até o verso 9:

“Naquele mesmo dia, pois, deu ordem Faraó aos superintendentes do povo e aos seus capatazes, dizendo: Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como antes; eles mesmos que vão e ajuntem para si a palha. E exigireis deles a mesma conta de tijolos que antes faziam; nada diminuireis dela; estão ociosos e, por isso, clamam:

Vamos e sacrifiquemos ao nosso Deus. Agrave-se o serviço sobre esses homens, para que nele se apliquem e não dêem ouvidos a palavras mentirosas.”

E o que acontece quando Moisés chega diante do povo?

Ex 5:20-23

“Quando saíram da presença de Faraó, encontraram Moisés e Arão, que estavam à espera deles; e lhes disseram: Olhe o SENHOR para vós outros e vos julgue, porquanto nos fizestes odiosos aos olhos de Faraó e diante dos seus servos, dando-lhes a espada na mão para nos matar. **Então, Moisés, tornando-se ao SENHOR, disse: Ó Senhor, por que afligiste este povo? Por que me enviaste?** Pois, desde que me apresentei a Faraó, para falar-lhe em teu nome, ele tem maltratado este povo; e tu, de nenhuma sorte, livraste o teu povo”

B- O deserto foi necessário!
Eles precisavam estar a sós...

Ele moraram na maior superpotência do mundo antigo...
Eles precisavam se desintoxicar do estilo egípcio de ser.

C- A fome e a dele foi necessária...
Eles precisavam aprender que o homem nem sempre vive só de pão!

Dt 8:2-4

“Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos. Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem. Nunca envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos.”

D- Existe propósito no sofrimento...

Pode ser que você não saiba o propósito, e pode ser que o propósito é glorificar a Deus! Gl 4:13.

2- A DEMORA DE DEUS TEM O PROPÓSITO EXCLUSIVO DO CUIDADO.

A- O texto começa dizendo:

“Mas, vendo o povo que **Moisés tardava em descer do monte**, acercou-se de Arão e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido.”

O povo entende que Deus demora no capítulo 32...
Mas veja que os quatro últimos capítulos estão tratando
do ministério de Arão!

B- E isso é graça!

Veja bem!

Enquanto Arão estava fazendo bezerro...

Deus estava desenhando a roupa de sacerdote que ele
iria usar no ministério!

Entendeu?

Enquanto Arão estava desviado... Deus estava
projetando seu ministério!

C- Às vezes temos a impressão que Deus está
demorando para aparecer... “

Mas é justamente aí que nosso ministério é moldado...

É justamente aí, que os traços de quem você vai ser
estão sendo definidos por Deus!

**3- NÃO ENTREGUE OS SEUS PENDENTES DE
OURO PARA A FUNDIÇÃO DO BEZERRO.**

A- Na caminhada você vai ver os libertos se perdendo...
Você não pode fazer parte disso!

B- De onde vieram esses pendentos?
Quem deu?
Quando deu?

Pendentos são valores, e quem lhes deu foi Deus...
Quem lhes deu foi Deus...
E Ele fez isso no processo de libertação!

C- Quando o povo saiu do Egito, eles receberam esses valores como uma espécie de indenização... E agora, as pessoas estão entregando os valores que receberam na libertação para que seja feito um ídolo. Você vai entregar o que Deus te deu?

D- Não entregue o que Deus te deu para contribuir com a fundição do bezerro.

